

BIOÉTICA COTIDIANA NUM GRUPO DE PESQUISA E EXTENSÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Max Amaral Balieiro¹; Lorrane Caroline Pinheiro da Fonseca²; Cátia Cilene Lopes Maciel³; Ítalo José Crespo de Alcobaça⁴; Mayssa Girlayne Neves dos Santos⁵; Rosana Oliveira do Nascimento⁶; Luzilena de Sousa Prudêncio⁷.

¹Acadêmico, Curso de Bacharelado em Enfermagem, Bolsista de Iniciação Científica (PROBIC), Membro Voluntário do Programa de Educação Tutorial (PET/Enfermagem), Membro do Núcleo de Pesquisa em Bioética e Saúde Coletiva do Amapá (NUPEBISC/AP), Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), Macapá, Amapá; ^{2,3,4,5}Acadêmico, Curso de Bacharelado em Enfermagem, Bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET/Enfermagem), Membro do Núcleo de Pesquisa em Bioética e Saúde Coletiva do Amapá (NUPEBISC/AP), Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), Macapá, Amapá; ⁶Mestre, Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), Macapá, Amapá; ⁷Doutora, Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), Macapá, Amapá.

DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/141

PALAVRAS-CHAVE: Bioética, Bioética Cotidiana, Enfermagem.

ÁREA TEMÁTICA: Outras

INTRODUÇÃO

A Ética é tradicionalmente entendida como o estudo ou reflexão sobre os costumes dos seres humanos na sociedade, ela pode ser o estudo de ações e costumes e considerar a realização de um comportamento (VALLS, 2013). Enquanto isso, a Bioética é o estudo sistemático da conduta humana que pode examinar os princípios dos valores morais identificados nas ciências da vida e da atenção à saúde, podendo ser considerada um estudo sistemático das dimensões na decisão de condutas e normas (MOTTA et al., 2012).

Logo, a Bioética Cotidiana está estritamente relacionada com as ciências biológicas e da saúde, com as ciências humanas, políticas e sociais; enfim, com a ética da qualidade da vida (SILVA *et al.*, 2017). Ela analisa criticamente conflitos e dilemas que acontecem no dia a dia e em todos os lugares, como por exemplo a fome, a exclusão social, a pobreza, o abandono, o racismo, a violência doméstica, entre outros. Estes temas, geralmente, são pouco discutidos no mundo da ciência e reduzidos a uma categoria de “menor valor” em comparação com as questões emergentes como por exemplo a reprodução assistida, o coronavírus, entre outros. Seu precursor o italiano Giovanni Berlinguer, médico, sanitário, bioeticista e uma importante referência na história da saúde pública italiana e brasileira, foi quem conceituou o novo ramo da bioética designado de Bioética Cotidiana, desde sua vida acadêmica esteve voltado para as questões ligadas ao direito à saúde, especialmente para a relação entre saúde e desigualdades sociais, tema de sua monografia de conclusão do curso de medicina (FLEURY, 2015).

O Projeto de pesquisa Bioética Pelas Lentes Do Cinema, tal qual a participação no grupo de pesquisa e extensão comunitária atuam como fator de inserção acadêmica, uma vez que os dois possibilitam que o acadêmico amplie seus conhecimentos voltados para a temática Bioética bem como seu envolvimento na produção de estudos que favoreçam a apresentação de resultados na forma de monografias, artigos, capítulos de livro ou ainda trabalhos de conclusão de curso.

Para entender a relevância na ampliação diante do tema Bioética e seus preceitos no campo da formação acadêmica na área da saúde, foi criado no ano de 2019 o Núcleo de Pesquisa em Bioética e Saúde Coletiva – NUPEBISC-AP, onde a proposta deste grupo de pesquisa e extensão foi construir um espaço de diálogo sobre Bioética, problematizando a

realidade cotidiana do processo de trabalho das equipes de saúde, envolvendo professores, estudantes, trabalhadores da saúde e outras áreas.

O grupo destina-se a docentes e discentes de cursos do ensino médio, graduação, pós-graduação da UNIFAP e outras instituições de ensino; usuários e grupos de profissionais de saúde de instituições públicas e privadas conveniadas ao SUS. A inserção de acadêmicos na pesquisa por meio do NUPEBISC-AP possibilita e oportuniza abertura a vivências e implicações bioéticas que permeiam o cotidiano das práticas do docente e dos trabalhadores da saúde.

Assim, entende-se que é importante relacionar a bioética nesta discussão e no cotidiano de acadêmicos e profissionais da saúde, mais especificamente a bioética cotidiana, portanto este relato de experiência tem como objetivo descrever a experiência de discente de graduação na construção de conhecimentos sobre Bioética Cotidiana, tendo como palco o Núcleo de Pesquisa em Bioética e Saúde Coletiva do Amapá.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo de natureza qualitativa na modalidade de relato de experiência, a partir da vivência em um Núcleo de Pesquisa em Bioética e Saúde Coletiva (NUPEBISC-AP) na Universidade Federal do Amapá (UNIFAP). O NUPEBISC-AP é composto por docentes, acadêmicos e Residentes. As reuniões ocorrem duas vezes por mês, todas as quartas-feiras por meio remoto em decorrência da condição sanitária em que vive-se, com início às 18h00min, com duração média de 2h.

As atividades desenvolvidas no NUPEBISC-AP utilizam como instrumentos metodológicos estudos no formato de artigos, capítulos de livros, obras cinematográficas, vídeos, músicas dentre outros, o plano de estudos teve prosseguimento de forma virtual, sendo que se debatem as seguintes temáticas: ética em pesquisa, racismo, vulnerabilidade social, duplo standart, conflito de interesses, indústria farmacêutica, aborto, modelo de atenção à saúde, relações interpessoais, sistema de saúde, Sistema Único de Saúde - SUS e humanização, o nascimento da bioética, a consolidação acadêmica da bioética, a teoria principialista, os limites da teoria principialista, bioética cotidiana e bioética da proteção.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A experiência possibilitou, após os encontros dos ciclos de estudos teóricos, perceber um maior entendimento sobre o que é a bioética, uma vez que até então, uma grande parte dos participantes do grupo nunca sequer teve conhecimento sobre o termo. No decorrer dos estudos teóricos dúvidas a seu respeito foram esclarecidas e familiaridades com a temática criadas, isso se deu de acordo com a construção de um ambiente de diálogo fluido, a partir da troca de experiências dos participantes do NUPEBISC-AP. Por conseguinte, foi apresentado num desses encontros o conceito de bioética cotidiana, em comparação, nesta foi possível analisar uma afinidade maior dos participantes com a temática do que as primeiras, isso se torna evidente devido ao tema ser uma vertente que trata de questões do cotidiano, seja no mundo do trabalho, acadêmico, pessoal ou das coletividades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, conclui-se que a temática Bioética Cotidiana envolve muitas nuances e nos permite abertura para debates e observações relevantes sobre as implicações do cotidiano no ambiente dos serviços de saúde. O NUPEBISC-AP pontuou essas vivências em um ambiente neutro onde foi possível discutir e questionar experiências de modo que os participantes esclarecessem dúvidas, ampliassem conhecimentos e compartilhassem ideias, em um núcleo onde seus indivíduos estão em estágios diferentes da academia e da profissão, edificando um espaço para o aprendizado da prática, da observação, do

exercício da profissão e da sapiência.

REFERÊNCIAS

FLEURY, Sonia. Giovanni Berlinguer: socialista, sanitaria, humanista! *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 20, n. 11, p. 3555-3559, 2015. ISSN 1678-4561. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232015001103553. Acesso em: 23 mai. 2022.

MOTTA, L.; et al. **Bioética: afinal, o que é isto?**. Revista Brasileira Clínica Médica. São Paulo, 2012.

SILVA, Ana Luísa Remor da; et al. **A Bioética Cotidiana como instrumento de reflexão sobre a atenção à saúde da população LGBT**. Revista Brasileira de Bioética, v. 133, n. 3, p. 1-10, 2017. Disponível em: http://www.bioetica.org.br/library/modulos/varias_bioeticas/arquivos/Bioetica_cotidiana_lgbt.pdf. Acesso em: 23 mai. 2022.

VALLS, Álvaro Luiz Montenegro. **O que é ética?**. 13ª Edição. São Paulo: Editora Hedra, 2013.